N 29 de Outr 1828

12 outubro
1828.

Ill.mo Ex.mo S.r Marquez de Aracaty

Logo depois que cheguei a Falmouth, tive a honra de escrever a V. Ex.a participando que o Visconde de Itabayana, com quem ali falli, fazia eu partir immediatamente para Londres. Agora torno a aproveitar me da graciosa permissão de V. Ex.a a fim de annunciar-lhe, que me acho neste capital desde o dia 22 do mez p. passado, e ja no exercicio do meu emprego.

Os extraordinarios eventos de Portugal, e a vinda inesperada de Sua Magestade Fidelissima a este paiz, tornando aqui necessaria a presença do Visconde de Itabayana, elle de certo não se utilisará

cete annos de licença que Sua Magestade
o Imperador houve por bem conceder-lhe
para pôr em pratica a sua projectada
viagem á Italia. Assim deixa de verificar-se
o caso em que eu deveria usar da
credencial e das instrucções que por V. Ex.ª
me hão sido confiadas, e muito tenho, pois,
de ter dado ás mencionadas instrucções o
possivel cumprimento, entregando, como
fiz, ao mesmo Visconde uma copia
dellas, conforme a determinação de V. Ex.ª
Cumpro entretanto offerecer d'antemão ao V. Ex.ª
meus parabens pelo quasi infallivel bom
resultado das transacções recommendadas

Instituto Nacional de Estudos

naquelle documento, dirigidas como ellas
vão ser por mão tão experimentada.

Sua Magestade a Senhora Dona Maria
2ª, tendo gozado sempre da melhor saude,
achava-se hoje um pouco incommodada,
de maneira que não assistio ao Te Deum
celebrado esta manhã na capella da
Embaixada portugueza, que se achava
cheia de uma multidão de pessoas que
todas desconsoladas, por não poderem
gozar a desejada ventura de ver pela
primeira vez a joven Soberana de
Portugal. Toda esta legação assistio ao
referido Te Deum e depois, ao acto do

juramento de preito e homenagem prestado
a Sua Magestade Fidelissima ao pulso
portuguezes residentes em Londres.
Vindo este acto dirigirmos-nos á Residencia
de Sua Magestade, tanto para nos
informarmos da Sua saude, como
para Lhe apresentarmos nossas
felicitações pelo anniversario do
Natalicio de Sua Augusta Pae. E
neste lugar pedirei a V.ª Ex.ª a singular
mercê de bejar por mim a mão do
nosso Adorado Soberano, e de pôr aos
Pés de Sua Magestade Imperial
a expressão dos votos que, sem cessar,

dirijo ao Céo pela conservação da Sua
sagrada pessoa, para que possam
succeder-se em longa serie dias como
o de hoje.

Recebo de abusar do favor de V. Ex.ª
terminando, offerecendo ao particular
serviço de V. Ex.ª qualquer pretensão
que em mim possa haver, e rogando
de V. Ex.ª, que tenha por sinceras
as expressões da reconhecida amizade
e profundo acatamento, com que desde
muito me prezo de ser

De V. Ex.ª

obrigadissimo criado

Gustaquino Adolfo de Bellelle Matty

Londres 12 de
outubro 1828.

P.S. Houve sem duvida engano da parte do Mercurio em dizer no seu N.º n.º 337, a V. Ex.ª, que S. M. I. residia no mesmo Hotel em que esteve o Imperador Alexandre. Este Soberano foi recebido em outra casa em Piccadilly. Luiz 18 é que esteve n'um Grillon's Hotel, mas não é precisamente o que é hoje occupado por S. M. I.

Londres 13 de outubro

P. A. de Mello Mattoso